

PRONÚNCIA SOBRE O RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Processo de verificação de conformidade EQAVET

1.1. Entidade formadora, data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Vértice
Data da visita (dia/mês/ano)	18/11/2020
Morada da entidade formadora	Avenida Dr. Jaime Barros 4590 – 892 Paços de Ferrelra
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 255 962 071; E-mail: geral@epvertice.com

1.2. Relatório Preliminar de Verificação EQAVET

Data da emissão (dia/mês/ano)	11/12/2020
Nome do perito coordenador	André Fernando Ribeiro de Sá
Nome do perito	Maria de Lurdes Teixeira

II. Pronúncia sobre a avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

2.1. Assinalar, caso haja critérios de conformidade EQAVET objeto de pronúncia

- ☐ Critério 1. Planeamento
- ☒ Critério 2. Implementação
- ☒ Critério 3. Avaliação
- ☒ Critério 4. Revisão
- ☒ Critério 5. Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

x Critério 6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP**2.2. Caso aplicável, apresentar a fundamentação relativa ao(s) critério(s) objeto de pronúncia***(para o efeito, utilizar o quadro infra, as vezes consideradas necessárias)***Critério 2 - Implementação****Fundamentação**

Na avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) apenas é apontado como aspeto menos conseguido a ausência de um plano de formação da Escola, situação que foi explicada aos peritos que se deve à natureza da Escola que não permite que infelizmente pertença ao Centro de Formação e Associação de Escolas de Paços de Ferreira Paredes e Penafiel, não beneficiando de ação de formação acreditada. Esta situação foi explanada e reconhecida como aspetos negativo pela Escola no Relatório do Operador. Apesar disso, a Escola permite que os docentes frequentem periodicamente ações de formação sempre que o entenderem; divulga as ações de formação; permite flexibilidade no cumprimento do horário para frequência de formação e incentiva à frequência de formação para melhoramento das suas competências. Quanto ao pessoal não docente, a Entidade tem apresentado todos os anos ações de formação. A última dinamizada foi nos dias 24 e 26 de fevereiro de 2020 sobre primeiros socorros. Todos os anos frequentam formação proposta pela entidade. Reconhecemos que não temos um Plano de Formação e que o mesmo está a ser implementado na Escola, assim como, mecanismos de avaliação de necessidades formativas para os professores e outros colaboradores.

Ainda sobre este critério é referido que há uma relação muito ténue com alguns dos stakeholders externos como é o caso dos encarregados de educação e da associação de pais. Refere-se que os peritos foram informados que a Escola nunca teve uma associação de pais, como tal não poderemos ter presente no painel um encarregado de educação pertencente a Associação de Pais, embora tenhamos impulsionado a sua criação por várias vezes. Mas atendendo ao número de alunos e a proximidade que cada Encarregado de Educação tem à Escola e a toda a comunidade e aos canais informais estabelecidos (os pais tem o número de telemóvel da Diretora e dos Diretores de Turma) nunca houve a necessidade de uma associação de pais. Cada Encarregado de Educação é ouvido à hora que lhe for mais conveniente. Para além disso, os pais anualmente efetuam a avaliação da Escola com preenchimento de um inquérito por questionário.

O Plano de Atividades 2019/2020 demonstra que a Escola proporciona aos alunos um vasto leque de atividades e projetos de âmbito local, nacional e transnacional

que favorecem a sua aprendizagem, como são exemplo: 8ª Edição do Concurso Todos Contam “Prémio Escola” e “Prémio Professor”; participação no European Vocational Skills Week 2019; Concurso dos Lenços dos Namorados; Erasmus; European Money Quiz; Participação em diferentes palestras/encontros/conferências.

Assim, propomos que o critério 2 seja avaliado em grau 2 – alinhamento com o EQAVET avançado, pois consideramos que estamos consolidados nos focos de observação C2I1 e C2I2 e numa fase de iniciado no C2I3.

Critério 3 - Avaliação

Fundamentação

Na avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) refere-se que resultados dessa avaliação não estão documentados. Esclarecemos que os mesmos são alvo de uma avaliação quantitativa e qualitativa como pode-se confrontar no Relatório Anual de Atividades, nos relatórios elaborados por cada atividade que constam no dossier de Relatório de Atividades e de forma periódica nas Reuniões de Conselho Pedagógico (atas enviadas), em que há sempre uma análise e reflexão sobre as metas alcançadas e desvios.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias, pois estão a periodicidade de acompanhamento dos indicadores estabelecidos, assim como, uma análise feita nas reuniões de Conselho Pedagógico.

Ainda sobre este critério a equipa de peritos referiu sobre os stakeholders internos, como por exemplo os alunos, não participam no Conselho Pedagógico. Refere-se que em Conselho Pedagógico são discutidos e analisados situações particulares e delicadas dos alunos cuja proteção da privacidade entre os pares deve ser salvaguardada e atendendo aos canais informais e de proximidade, os alunos não dão significado a uma presença formal no Conselho Pedagógico, que por vezes pode ser intimidatória aos pedidos que fazem, dado que informalmente podem se fazer ouvir diretamente junto dos órgãos da Direção.

Quanto aos pais, mais uma vez refere-se que não há associação de pais e que os mesmos são ouvidos informalmente sempre que o exigem e formalmente respondem a um inquérito de avaliação, onde se pronunciam sobre a direção, procedimentos, diretores de turma, serviços, entre outros.

Posto isto, consideremos que nos focos de observação C3A1, C3A2 e C3A4 estamos no grau 2 – alinhamento avançado e no C3A3 num grau consolidado.

Consideramos então que no critério 3 estamos num alinhamento com o EQAVET avançado – grau 2.

Critério 4 - Revisão

Fundamentação

Na avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A), reitero que o processo do EQAVET foi iniciado no ano letivo de 2019/2020, um ano particularmente atípico, difícil e excecional, dado que a 16 de março de 2020 o Governo suspende as atividades letivas e não letivas presenciais. A partir dessa data a prioridade da Escola foi implementar o ensino à distância, de forma a garantir as aprendizagens aos alunos e a proximidade e ligação com a Escola. De acordo, foi impossível envolver os alunos no processo do EQAVET como o desejável, dado que não foi possível dar seguimento às reuniões previstas para efetivar o seu envolvimento.

Contudo a Escola não deixou de fazer uma análise/revisão criteriosa a todo o seu processo, definindo planos de melhoria como pode ser verificado no Relatório do Operador e no Relatório Anual de Atividades.

Assim, consideramos que nos focos de observação C4R1 e C4R2 estamos numa situação de alinhamento avançado – grau 2 e no grau 1 – alinhamento iniciado no C4R3. Afirmamos que este critério 4 deve então ser alterado para o grau 2 – alinhamento com EQAVET avançado.

Critério 5 – Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta EFP

Fundamentação

Na avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A) refere-se que os alunos, encarregados de educação e as entidades parceiras pronunciam-se no questionário de avaliação que é aplicado sobre a nossa oferta formativa, os cursos que ministramos. A oferta formativa é ainda objeto de reflexão no Conselho Pedagógico, junto da Direção da Profisousa, no Município, na CIM, como foi analisado na verificação o diálogo com os *stakeholders* Internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, reforçando que estamos

enquadrados com o grau 2 - Alinhamento Avançado (CST1).

Relativamente a amostra dos questionários obtidos, relembra-se que recolher dados desde 2012 foi um atarefa difícil, dados à desatualização dos contactos.

O Relatório de Operador e o Relatório Anual de Atividades é disponibilizado no sítio de internet da escola, onde demonstra haver informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta da EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos. Confirmando desta forma que estamos enquadrados com o grau 2 – alinhamento Avançado (CST2).

No que diz respeito a ausência de contextualização no sítio da Escola do EQAVET o mesmo já foi corrigido, e foi explicado que a contextualização não aparecia devido ao layout do sítio, mas já foi regularizado, como podem constatar:
<https://profisousa.pt/epv/>.

No que concerne aos relatórios de avaliação, refere-se que no sítio está o Projeto Educativo com a apresentação dos resultados da avaliação da escola por todos os stakeholders. É o resultado anual, dado que está definido que a avaliação deve ser anual, pois engloba várias dimensões cujo tempo é importante para se consolidar a sua avaliação.

Conclusão, o critério 5 - Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP encontra-se no grau 2 – alinhamento com EQAVET avançado.

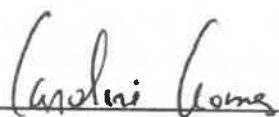
Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fundamentação

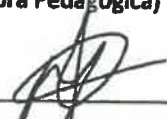
Quanto ao critério 6, devido ao contexto de pandemia, situação completamente alheia à Escola o ciclo EQAVET foi de facto curta, mas não poderia ser de outra forma, pelo que a EPV não poderá ser prejudicada na avaliação deste critério, uma vez que demonstra que está a trabalhar para que haja uma aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.3. Caso haja pronúncia sobre a avaliação global, apresentar a respetiva fundamentação

Estamos cientes dos melhoramentos que temos ainda que implementar e agradecemos as dicas e recomendações, mas de facto, a Escola tem já na sua identidade mecanismos consolidados. A fundamentação dos peritos é na maioria dos aspetos positiva, pelo que consideramos a opção pela atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.



(Diretora Pedagógica)



(Responsável da qualidade)

Paços de Ferreira, 17 de dezembro de 2020,
(Localidade e data)